



Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Tecnológico  
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
ARQ 1101 – Ideia, Método e Linguagem  
Prof. Sonia Afonso  
Trimestre 2012/2  
Mestranda Carine Adames Pacheco

Arquiteta e Urbanista

**ANA PAULA DREHER**

**ENTREVISTA**

# ANA PAULA DREHER

- Graduação em **Arquitetura e Urbanismo** pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - **UNISINOS (1997)**.
- Especialização em **Arquitetura Hospitalar** com ênfase em clínicas e consultórios pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - **UNISINOS (2006)**.
- Sócia e arquiteta na **Dreher & Dure Arquitetos Associados Ltda.** desde **1999**.



Figura 1: Arquiteta e Urbanista **Ana Paula Dreher**

# ÁREAS DE ATUAÇÃO

## COMERCIAL



SEGMENTO COMERCIAL  
IMPLANTACAO DA LOJA BODY STORE  
NO SHOPPING DEL PASEO - EM FORTALEZA / CE



Figura 2: Projeto para loja Body Store em Fortaleza (CE).

## RESIDENCIAL



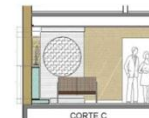
SEGMENTO RESIDENCIAL  
REFORMA RESIDENCIAL



Reforma de um ambiente de churrasqueira em apartamento

Figura 3: Projeto para reforma de apartamento em Porto Alegre (RS).

## SAÚDE



Adaptação de residência antiga em Clínica da Mulher e de Vacinas  
O objetivo era adaptar a normatização vigente e agregar valor ao negócio através um ambiente agradável e bem definido



ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE  
Clínicas, diagnósticos e de exames



PLANTA BAIXA MOBILIÁRIO CLÍNICA



Figura 4: Projeto para clínica em Porto Alegre (RS).

Qual o seu nome, quantos anos de atividade você possui e em qual Universidade se deu a sua formação profissional?

1

- Ana Paula Dreher
- 15 anos
- UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

**Cite três projetos seus que você considera mais relevantes na sua carreira profissional?**

**2**

- Residência unifamiliar no início da minha carreira com pesquisa dos usos e costumes locais
- Clínica com bloco cirúrgico (muita pesquisa técnica)
- Clínica médica (união da técnica e da imagem)

**Partindo da definição de ideia, onde esta é a representação mental de algo concreto ou abstrato, qual o seu processo para o surgimento da ideia inicial de concepção do projeto arquitetônico e qual o grau de importância que esta ideia tem dentro das suas decisões projetuais?**

# 3

“Para ter as ideias iniciais, pesquiso a fundo todos os itens relevantes ao projeto como: o cliente (identidade e sonhos), o local, as normas e o objetivo. Também pesquiso situações ou projetos similares. Se a ideia inicial se adequar as necessidades do projeto, ela acaba definindo o projeto final”.

**Você tem a ideia do projeto imaginando a edificação pronta como um todo, ou você inicia por algum elemento específico, uma perspectiva, uma planta baixa ?**

# 4

“A pesquisa inicial eu vejo como fundamental para o início de qualquer pensamento projetual. Após esta ser realizada a fundo, passo a pensar no projeto como um todo - pensamento em 3D. Somente após ter a ideia do todo formulada na mente, que defino a planta baixa e os fluxos, para depois passar para o 2D e 3D no CAD. Não inicio um desenho físico antes de ter praticamente toda a ideia formulada e organizada na cabeça.”

**Após o surgimento desta ideia inicial qual o artifício utilizado para a representação da mesma?**

**5**

“Após a ideia formulada na cabeça, primeiro faço um esboço rápido no papel da planta e volumetria para depois passar para o CAD e definir a planta baixa e, somente após esta definida, passo para os cortes e 3D.”



**Partindo da definição de método, onde este é o caminho pelo qual se chega a um certo resultado, descreva o seu método de desenvolvimento do projeto arquitetônico e comente se seu método de projeto inclui a elaboração de modelos para verificação da insolação, volumetria e detalhes e se esta organização do trabalho já está pré-definida ou surge espontaneamente a cada desenvolvimento de um projeto?**

# 6

“Surge espontaneamente conforme a necessidade de cada projeto, mas geralmente seguindo a ordem descrita anteriormente: da pesquisa, para depois passar para a ideia na mente, para depois passar ao concreto - projeto no papel.”

Para o autor Christopher Jones, os métodos são tentativas de exteriorizar o processo de projeto. Dentro desse enfoque há três pontos de vista: o da criatividade, onde o projetista obtém resultados nos quais confia e que em geral tem êxito sem que possa dizer como os obteve; o da racionalidade, onde o projetista opera com as informações oferecidas e segue uma seqüência planejada de ciclos e etapas até identificar todas as soluções possíveis; e do controle do processo que utiliza um sistema que prevê os resultados mais prováveis das alternativas de modo a encontrar a mais promissora. Com base nestes três métodos, qual se parece mais com o seu método de projetar? Por quê?

# 7

“Acredito utilizar a criatividade em paralelo com a racionalidade. Uso a pesquisa a fundo para estar bem a par dos objetivos e das necessidades tanto técnicas como de identidade/imagem, mas também para buscar e esgotar as possibilidades que aquele projeto propicia, estimulando a criatividade sem ficar presa as ideias pré concebidas”.

**Você considera que recebeu alguma influência metodológica na sua faculdade, na sua cidade de origem ou de algum mestre da arquitetura?**

8

“Não que me lembre. Sempre fui de pesquisar muito, para então pensar o todo primeiro na cabeça e somente após a ideia bem clara e formulada na mente, passar para o desenho no papel ou no computador.”

**Tomando como definição para linguagem, a forma de expressão própria de um indivíduo ou grupo. Como você descreveria a linguagem utilizada por você em seus projetos arquitetônicos e como esta é expressada?**

9

“A minha linguagem é simples, clara e objetiva. Me expresso por meio de croquis e desenhos técnicos”.

**Você antes de iniciar o projeto arquitetônico, pesquisa outros arquitetos em livros e revistas? Quais são os arquitetos que você mais se identifica, e podem definir a sua linguagem arquitetônica?**

**10**

“Sim, muito. Não tenho nenhum específico. Conforme o tipo de projeto, busco linguagens que possam agregar aquela situação específica.”

**Na sua opinião, a composição da representação do projeto faz parte da linguagem de expressão de um arquiteto e esta representação deve ser a mesma tanto para uma obra como para uma exposição ou publicação?**

**11**

“Acredito que acabe indo para este caminho, pois a identidade está presente em cada criação, seja ela de um projeto de ambiente ou exposição ou publicação”.

**Na sua opinião, qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isto pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?**

12

“Pode auxiliar a identificar vários métodos de pensamento projetual e com isso criar alternativas e possibilidades de criação a ser apresentadas aos futuros arquitetos, para buscarem o que mais se identificam, para então, em cima deste método, desenvolver o seu específico.”

**Entrevista realizada com a Arquiteta e Urbanista Ana Paula Dreher em 27 de agosto de 2012.**

## **FONTE DAS FIGURAS:**

**Figura 1:** Arquiteta e Urbanista Ana Paula Dreher. Disponível em: <<http://www.dreheredure.com.br>> acesso em 05 set. 2012.

**Figura 2:** Projeto para loja Body Store. Disponível em: <<http://www.dreheredure.com.br>> acesso em 05 set. 2012.

**Figura 3:** Projeto para reforma de apartamento. Disponível em: <<http://www.dreheredure.com.br>> acesso em 05 set. 2012.

**Figura 4:** Projeto para clínica. Disponível em: <<http://www.dreheredure.com.br>> acesso em 05 set. 2012.